

Aureliano vai *buscar* apoio de indecisos

Belo Horizonte — Após a convenção do PFL que homologará, em junho, sua candidatura a Presidente da República, o ex-ministro Aureliano Chaves pretende desencadear uma ofensiva política sobre grupos partidários ainda indefinidos na sucessão.

Como critério para essas articulações, ele define “a identidade de pensamento e ação”, lembrando os moderados do PMDB, setores do PTB ligados ao senador Affonso Camargo, presidenciável do partido, e o empresário Antônio Ermírio de Moraes.

Apesar da preocupação em ampliar as forças de sustentação a sua candidatura, Aureliano Chaves afirmou, no entanto, que essas composições não podem tornar-se mais importantes do que a identificação do candidato com o povo. Ele lembrou que “quem estiver só preocupado com as composições poderá se frustrar nas urnas”. Ele acrescentou que sua maior preocupação, no momento, é elaborar de forma nítida suas propostas políticas e econômicas para o País.

“No Brasil, habituou-se a falar em tese, com a qual todo mundo está de acordo. Fala-se na necessidade de mudar o modelo econômico. Mas como?” — interrogou o ex-ministro. Ele criticou o “vazio” de propostas nas plataformas dos candidatos até agora.

Encontro

Aureliano Chaves, que estará hoje em São Paulo, procedente do Rio de Janeiro, não descartou ontem em Belo Horizonte, a possibilidade de se encontrar com o ex-presidente Jânio Quadros. O ex-ministro, que estava acompanhado do deputado José Lourenço (PFL—BA), lamentou a retirada da candidatura do ex-presidente. Ao ser indagado sobre um possível apoio do ex-presidente a sua candidatura, Aureliano disse que ficará honrado, se isso acontecer.

Sobre algumas dissidências em seu partido, entre elas a do deputado Rubem Medina, (RJ), que poderá apoiar Fernando Collor, Aureliano Chaves afirmou que cada um vota em quem quer. Com relação a um nome para vice em sua chapa, Aureliano esclareceu que está trabalhando nesse sentido sem pressa, e que este nome tanto poderá sair do PFL quanto de outro partido.

Por sua vez, o deputado José Lourenço disse que se tem encontrado com alguns moderados do PMDB, não estando, na sua opinião, descartada a possibilidade de apoio desse grupo à candidatura de Aureliano.

“Apoio não se recusa”, afirmou José Lourenço. “Quem recusa apoio não sabe fazer política”.